

Medicina Veterinária

Ocorrência e localização anatômica de linfomas em felinos necropsiados no Setor de Patologia Veterinária – UFLA (2003-2021)

Luan Miguel Andrade Silva - Acadêmico do 3º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV-UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Pedro Henrique de Castro - Acadêmico do 7º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV-UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Ana Paula Lima Castro do Amaral - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV-UFLA, PIBIC/UFLA.

Carolina de Oliveira Cata Preta - Mestranda em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária.

Lucas Emanuel Dos Santos Mesquita - Mestrando em Ciências Veterinárias, área de Patologia Veterinária, Bolsista CAPES.

Mary Suzan Varaschin - Professora Titular do Setor de Patologia Veterinária, FZMV/DMV-UFLA. - Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

O linfoma é uma neoplasia maligna originada em tecidos linfoides fora da medula óssea. É uma neoplasia muito frequente em gatos, correspondendo a um terço de todos os tumores descritos nessa espécie. Quanto a origem celular, os linfomas são classificados como neoplasias de células B precursoras, T precursoras, células B maduras, T maduras e de células nulas. Os sinais clínicos podem estar relacionados com a localização do linfoma, podendo ocorrer febre, emagrecimento progressivo, aumento de volume dos linfonodos, fezes liquefeitas, associadas ou não a síndrome da má absorção, sobretudo no linfoma alimentar. Este trabalho está inserido dentro de uma pesquisa maior sobre panleucopenia felina e seus diagnósticos diferenciais em gatos com manifestação clínica de diarreia. Desta forma, este tem por objetivo realizar uma análise retrospectiva dos casos de linfoma diagnosticados em gatos encaminhados para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA), no período de 2003 a 2021, descrevendo sua ocorrência e distribuição anatômica. Neste período de 18 anos foram necropsiados 437 felinos, sendo o diagnóstico de linfoma realizado em 56/437 (12,81%). Clinicamente somente um gato (1,78%) apresentou diarreia. Quanto a localização anatômica a ocorrência foi de 1/56 (1,78%) linfoma alimentar (intestino e linfonodos mesentéricos), 9/56 (16,07%) linfoma mediastínico e 46/56 (82,14%) linfoma multicêntrico. Dos achados predominantes, ressalta-se que em 42/56 (75%) havia linfadenomegalia, e o envolvimento do intestino nos linfomas classificados como multicêntrico e alimentar ocorreu em 15/56 (26,78%) casos, apesar disso somente em um caso foi relatado o quadro de diarreia. Em felinos descreve-se em ordem de maior frequência o linfoma mediastinal seguido do alimentar e multicêntrico, o que diverge dos resultados obtidos neste estudo. Conclui-se que os linfomas são uma enfermidade de grande importância e amplitude para a população de felinos, devendo ser considerado dentro do diagnóstico diferencial para a panleucopenia felina, principalmente em animais com sinal clínico de diarreia, apesar de não ter sido um achado constante nos gatos necropsiados e com envolvimento intestinal.

Palavras-Chave: Diarreia, Linfadenomegalia, Panleucopenia.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, FAPEMIG, CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=vAt4PqTbdw0>